

ANEXO II - MODELO DE FOLHA DE ROSTO

1.	IDENTIFICAÇÃO: ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA - AHPAS
NOME DO PROJETO: Integralidade e garantia de direitos: acesso ao tratamento oncológico para crianças e adolescentes e atendimento socioassistencial a famílias dos atendidos em vulnerabilidade social	
DIRETRIZ: SAÚDE	

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO:		
Nome: ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA - AHPAS		
CNPJ nº: 03.873.905/0001-64		
Banco: a conta será aberta específica para o projeto, conforme futura solicitação	Agência:	C/C Geral:
Registro no CMDCA nº: 1463/09	Validade do Registro: 02/07/2027	
Endereço: Rua Joaquim Nabuco	Nº: 47	Complemento: conj. 16 e 17
Bairro: Brooklin Cidade: São Paulo	Estado: SP	CEP: 04621-001
Email: gerencia@heleninha.org.br		Endereço Internet: www.heleninha.org.br
Nome - Responsável pelo projeto: Daniela Saliba Abrão		
Telefone fixo: 11 5535-2726	Celular: 11 97558-8708	Email: gerencia@heleninha.org.br
Nome - Responsável Legal da Organização: Fernanda Murad Coelho		
Telefone fixo: 11 5535-2726	Celular: 11 99146-7582	Email: diretoria@heleninha.org.br

3.	APRESENTAÇÃO DO PROJETO:
Local/Endereço e Região de Atuação do Projeto: Sede da AHPAS, à Rua Joaquim Nabuco, 47 – CJs.16 e 17, Brooklin, São Paulo – SP.	

A esperança está a caminho

Objetivo Geral: Integralidade e garantia de direitos: acesso ao tratamento oncológico para crianças e adolescentes e atendimento socioassistencial às famílias dos atendidos em vulnerabilidade social, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, inclusão social, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.
Sumário do projeto: O projeto é estruturado para o atendimento integral a crianças e adolescentes (público de 0 a 17 anos e 11 meses) que realizam tratamento oncológico na cidade de São Paulo. Os serviços também são direcionados às famílias dos atendidos.
Nº de beneficiários atendidos (diretos): 80
Nº de beneficiários indiretos: 255
Custo total: R\$ 796.509,87
Duração do projeto (nº meses): 12

ANEXO III - PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

1.	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
NOME DO PROJETO: Integralidade e garantia de direitos: acesso ao tratamento oncológico para crianças e adolescentes e atendimento socioassistencial às famílias dos atendidos em vulnerabilidade social.	
DIRETRIZ: 8 – SAÚDE.	
PROJETO RELACIONADO À DIRETRIZ: 8.1 Projetos voltados ao diagnóstico e/ou acompanhamento de crianças e adolescentes com câncer ou em tratamento oncológico.	
2.	APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO
<p>Histórico da organização:</p> <p>A AHPAS foi fundada em setembro de 1999 com o objetivo de promover ações de relevância pública e socioassistencial, prestando serviços e executando programas e projetos voltados prioritariamente para a defesa, garantia dos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, de forma continuada, permanente e planejada, amparando crianças e adolescentes com doenças oncológicas, promovendo ações que contribuam para a obtenção de acesso integral, igualitário e gratuito aos serviços de saúde, visando sua proteção, recuperação e qualidade de vida.</p> <p>A ideia da AHPAS surgiu da necessidade de dois pais renovarem o sentido da vida após a morte da filha Helena, de 5 anos, com câncer. A rotina do tratamento mostrou a esses pais a carência do transporte especializado e gratuito e indicando a necessidade de um serviço de assistência que possibilitasse apoiar as famílias que necessitam levar seus filhos para tratamento regular durante vários meses e anos e não possuem recursos para transporte adequado. Aos poucos esses pais e fundadores, em contato com médicos e assistentes sociais do serviço público, que relataram a urgência de se implementar um serviço assistencial do tipo devido à crescente demanda, puderam ver que o que queriam oferecer significava bem mais do que imaginavam de início. Realizar esse serviço pioneiro significava oferecer: (i) apoio sociofamiliar em um período muito difícil da vida da criança/adolescente e sua família; (ii) garantia de acesso físico ao tratamento a jovens debilitados e sem condição de trafegar utilizando os meios públicos regulares; (iii) garantia de continuidade do tratamento, sem o qual não se obtém a cura e a consequente reinserção social; (iv) fortalecimento do vínculo familiar; (v) possibilidade de orientação quanto aos direitos das crianças/adolescentes e familiares. A AHPAS coopera também para minimizar as chances de desistência do tratamento por dificuldades de locomoção em uma cidade de tráfego difícil como São Paulo, em que as populações pobres moram cada vez mais afastadas do centro expandido da cidade, onde está boa parte dos hospitais especializados que atendem pelo SUS. Oferecer transporte adequado e especializado significa, enfim, proteger e amparar a criança e / ou adolescentes (e seus responsáveis), assegurando-lhes o direito de acesso ao tratamento, de cujo sucesso dependerá seu futuro.</p> <p>Desde os primeiros atendimentos (iniciados em 2000 pela cofundadora Tatiana Piccardi, em seu veículo, e aos poucos expandidos graças ao ingresso dos primeiros voluntários, aquisição do primeiro veículo da Associação e contratação/treinamento do</p>	

primeiro motorista), já se verificava a importância do contato com os profissionais/voluntários a bordo no que se refere à troca intersubjetiva que se realizava a cada contato: o espaço do veículo era o espaço da conversa, da descontração, do encontro, da brincadeira, da manifestação de empatia, da troca de informações, da troca de sentimentos e oferta de apoio. Nasceram nesses encontros as bases do que hoje denominamos Educação em Movimento, ação de caráter socioeducativo que visa à promoção cidadã do paciente e seu cuidador no que se refere à apropriação de sua realidade, fortalecimento de sua ação e das possibilidades que têm de enfrentar a doença, o tratamento e as dificuldades decorrentes da conjunção doença grave / carência de recursos.

Seguem alguns resultados obtidos e que foram mais expressivos:

Melhor adaptação ao tratamento e promoção da comunicação: quando o adolescente é inscrito na AHPAS e inicia o atendimento, logo o impacto do diagnóstico é notório e, através de interações diversas, pode-se auxiliar no processo de recuperação. Os cuidadores são acolhidos, compreendidos e estimulados a terem participação ativa bem como a dialogar com o filho, em uma linguagem adequada para faixa etária, sobre todo o processo vivenciado. Por meio de atividades lúdicas, as crianças também são contempladas e estimuladas.

Compreensão dos cuidadores da importância da autonomia e desenvolvimento da criança que segue em tratamento: devido ao tratamento e o quadro clínico que retrata a debilidade dos pacientes, há cuidadores com dificuldades de permitirem algumas ações relacionadas ao desenvolvimento/autonomia do filho enfermo, de forma que executam muitas tarefas por ele. Durante o período de tratamento são habituais as intervenções junto às famílias.

Satisfação de cuidadores e demais familiares por saberem que têm um espaço para serem contemplados e que são devidamente valorizados: o espaço é proporcionado dentro dos veículos e nas residências via atendimento online. Encontra-se em implantação um espaço físico proporcionado pela instituição. De maneira geral, a presença de uma pessoa com a devida capacitação profissional, não só no veículo, mas também nos outros espaços de atendimentos, foi uma forma de criar um ambiente para o público-alvo, que tem se mostrado confortável e grato com este serviço oferecido. Até fevereiro/2020, os serviços eram oferecidos predominantemente dentro dos veículos, durante os trajetos de ida ao hospital/retorno para casa. Em decorrência da pandemia da COVID-19 ocorrida a partir de março/2020, os serviços foram alterados e adaptados, com o intuito de não interromper o contato e os vínculos com os atendidos e familiares. Por isso, os atendimentos começaram a ser realizados via plataformas online, além de envio de kits e materiais pedagógicos para o atendimento à distância.

A AHPAS já atingiu os seguintes objetivos:

- Proporcionar mais qualidade de vida; a vivência da integralidade às crianças, aos adolescentes e familiares, no contexto do adoecimento;
- Promover a cidadania (direitos e deveres) e a educação (orientação) de acordo com as demandas mais emergentes;
- Estimular a participação ativa das crianças/adolescentes e familiares no processo de tratamento e na sociedade;
- Incentivar a interação entre atendido e cuidador;
- Auxiliar na adaptação da doença/tratamento;
- Possibilitar a percepção das crianças e dos adolescentes de suas capacidades assim como tornar conscientes os respectivos familiares;
- Promover a escuta diferenciada aos pacientes e cuidadores e a possibilidade de expressão dos seus sentimentos, pensamentos, medos, preocupações e planos;

Realizar grupos para fortalecimento de laços de pertencimento e construção de projetos pessoais, sociais e coletivos.

A importância dessas ações e a rotatividade de inscritos faz deste trabalho algo que deve ser perpetuado e até apto a receber novas propostas e formas de intervenções.

Devido à relevância dos serviços prestados, a AHPAS foi declarada de Utilidade Pública Municipal, nos termos do decreto 44.945 /2004, e de Utilidade Pública Estadual, conforme Lei 11.955/2005. Em 2009, recebeu registro no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob número 1463/09, renovado em 8 de março de 2010. Recebeu o registro do COMAS/SP no dia 14 de outubro de 2010, com certificado número 1612 / 2010. Possui o registro no FUMCAD com certificado número 106, emitido em 18 de novembro de 2009. Também devido à relevância dos serviços prestados, a AHPAS foi incluída, em 2005, no Catálogo “Voluntariado em Câncer: Entidades do Estado de São Paulo”, publicado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e pela Fundação Oncocentro. Desde 2004, a AHPAS é cadastrada no Mapa do Terceiro Setor, site organizado pela Fundação Getúlio Vargas, que relaciona as entidades do terceiro setor de todo o Brasil que desenvolvem seu trabalho com seriedade e transparência. Por sua atuação planejada e organizada, capacidade de autogestão e captação de recursos, recebeu o Prêmio LIF (Liberdade, Igualdade e Fraternidade) da Câmara de Comércio França Brasil, na categoria de “Melhor ONG de pequeno porte” no ano de 2006. Devido a atuação exemplar de seu voluntariado, a AHPAS recebeu o Selo de Organização Parceira do Centro de Voluntariado de São Paulo em 2005, renovado em 2007, 2010, 2012 e 2014. Em 2007, Tatiana Piccardi, presidente da AHPAS, foi homenageada pela sua atuação na direção da entidade com o Prêmio Excelência Mulher 2007, outorgado pela Fraternidade Aca Laurência, braço social da CIESP Sul (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Distrital Sul). Também em 2007, a AHPAS participou do Projeto Generosidade, patrocinado pela Revista Época da Editora Globo, em âmbito nacional, ficando entre as dez finalistas por votação feita pela internet. A AHPAS ficou em quarto lugar. Em 2011, mais uma vez indicada, a AHPAS ficou novamente entre as 10 finalistas. Em 2009 a AHPAS participou do prêmio “Ser Humano Oswaldo Checchia” promovido pela ABRH (Associação Brasileira de Recursos Humanos) e seu projeto recebeu o Certificado em evento realizado em 03/06/09 no HSBC.

Em abril de 2010, Tatiana Piccardi, cofundadora e presidente da AHPAS, lançou o livro “Ensaio de Helena” em edição bilíngue português e inglês. Por seu teor promotor do enfrentamento da dor e da doença, o livro foi apresentado em eventos nacionais e internacionais, sendo sua venda revertida como fundos para o trabalho da Associação. O lançamento aconteceu em Seminário da Casa das Rosas. No mesmo ano nasce o Programa Educação em Movimento.

Em novembro de 2011 foi lançada a Boneca Heleninha, novo símbolo da luta contra o câncer infantil. Seus “padrinhos” (Eliana, artista e cantora e Dr. Vicente Odone Filho, médico oncopediatra do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas) falaram sobre o significado da boneca e sua importância como elemento sensibilizador.

Em 2012, a AHPAS recebeu o Prêmio Semeador do Bem, concedido pelo Esporte Clube Pinheiros. No mesmo ano, Silvana Lanzana, então vice-presidente da AHPAS, obteve o Prêmio Excelência Mulher, concedido anualmente pelo CIESP Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Também em 2012, Tatiana Piccardi lançou o livro “A identidade do voluntário no mundo do trabalho: construção de um novo perfil”, com apoio da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), CVSP (Centro de Voluntariado de São Paulo) e AHPAS. Por seu caráter inovador e promotor do voluntariado em saúde e assistências social, e por integrar aspectos que são alvo de reflexão no mundo do trabalho de modo geral, o livro tem sido indicado em diferentes

círculos de interesse, além do voluntariado. A convite do CVSP, o livro foi relançado na feira ONG Brasil, no final de 2012.

Em maio de 2013, a presidente Tatiana Piccardi foi agraciada com o Voto Júbilo concedido pela Câmara Municipal de São Paulo, pela dedicação, empenho e destaque na Associação que oferece um serviço gratuito e especializado a crianças carentes em tratamento contra o câncer. Neste ano foi também criado o Grupo de Estudos Saudar.

No ano de 2014 a AHPAS alcançou a marca de 1 milhão de km rodados no cumprimento de sua missão.

Em abril de 2015, foi realizado o 1º Fórum AHPAS de Mobilidade e Saúde, contou com a presença dos médicos Dr. Vicente Odone Filho, referência em oncologia pediátrica no Brasil, diretor do ITACI, Dr. Sergio Sarrubbo, diretor do Hospital Infantil Darcy Vargas. E Dr. Gonzalo Vecina Neto (Faculdade de Saúde Pública), o encerramento foi feito pela atual Senadora Mara Gabrilli. Acompanhamento da imprensa especializada. A partir de 2015 a AHPAS lançou a campanha de Renovação da Frota visando promover mais conforto e qualidade de vida às famílias atendidas.

Em 2016, destaque para a atualização do Mapa da Solidariedade com indicação das regiões atendidas no Município de São Paulo. Participação da AHPAS no Congresso TJCC Todos Juntos Contra o Câncer. Criação do grupo de Captação de Recursos (voluntários).

O ano de 2017 foi especialmente importante para a AHPAS. A Associação Helena Piccardi de Andrade Silva esteve presente no Prêmio Melhores ONGs, sendo destaque como a melhor da Região Sudeste e a Melhor em Assistência Social do Brasil. No mesmo ano a AHPAS foi selecionada no Edital Criança Esperança, sendo matéria de abertura da série sobre o edital no Jornal Nacional da TV Globo.

Em 2018, ao completar 19 anos de fundação e 18 anos de efetivo atendimento, a AHPAS lançou uma arte comemorativa feita pelo artista plástico Elvis Mourão; lançou o livro "Amor com Amor se Paga, Como Dizia Vovó" homenageando a avó da Heleninha, D. Regina. Neste mesmo ano, inovou em sua campanha "Seu Real Vale R\$ 5", que contou com apoio de investidor-anjo e em apenas 15 dias adquiriu mais um veículo para renovação da frota.

Durante o ano de 2019 a AHPAS participou do Congresso "Todos Juntos Contra o Câncer", divulgando o seu trabalho, possibilitando visibilidade, informação e facilitando parcerias. Neste ano também aconteceram a implantação do Serviço Social, visando atender as demandas provenientes das famílias atendidas, o que viabilizou o fortalecimento e autonomia dos atendidos e indiretos.

No ano de 2020 a associação renovou o certificado CMDCA, além do "Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade. A AHPAS promoveu online o "Mover A vida – II Fórum Pela integralidade de crianças e adolescentes com câncer", a proposta do evento foi reunir profissionais de área da saúde, estudantes de áreas afins, voluntários e engajados no terceiro setor em um encontro que contou com seis mesas temáticas compostas por palestrantes convidados, cujas experiências consolidam importantes saberes voltados ao cuidado da criança e do adolescente com câncer. No mesmo ano, a AHPAS foi contemplada pelo projeto Criança Esperança. Também aconteceram exposições e divulgações diversas mídias digitais, com apoio de diversos influenciadores que ressaltaram e destacaram o trabalho social da AHPAS, contribuindo com doações e uma maior visibilidade para a associação. Tivemos destaque em veículos de imprensa de grande alcance, pela importância dos nossos serviços. Em 2020, mesmo diante das dificuldades inerentes à pandemia, foi possível ampliar nossos atendimentos em 83%, favorecendo mais famílias, principalmente mediante ao contexto de pandemia. Foram

inseridos projetos de inovação dentro das atividades socioeducativas que foram adaptadas aos modelos e contexto respectivos.

Foram realizadas diversas reportagens em todos os tipos de mídia, ressaltando a importância do trabalho de utilidade pública realizado pela AHPAS, destacando os aspectos de pioneirismo de solidariedade, voluntariado, gratuidade, cidadania, acessibilidade, promoção e prevenção de questões ligadas ao tratamento e acompanhamento do câncer. Destaque para a originalidade e a inovação dos serviços da AHPAS, aliadas à sua relevância.

Por muitos anos a AHPAS realizou um grande evento de confraternização, o Almoço Beneficente, com potencial espaço para captação de recursos. Nestas ocasiões, com a presença de 500 pessoas em cada edição, são apresentados os resultados dos trabalhos voluntários, colaboradores, patrocinadores, funcionários, sempre com a presença de representantes dos atendidos. Por conta da pandemia da COVID-19, este evento foi suspenso durante os anos de 2021 e 2022, dando espaço a outros tipos de eventos e divulgações para captação de recursos e informações sobre os resultados obtidos.

Ainda, em 2021 e 2022, demos continuidade à ampliação dos serviços e ações que beneficiaram as famílias, buscando qualidade de vida e o protagonismo das mesmas, como ações de prevenção à COVID-19 subsidiamos famílias com kits de higiene, máscaras, álcool gel, e também, repassando, mensalmente cartão-alimentação e cestas básicas. A associação foi aprovada na primeira fase do Prêmio Melhores ONG's 2020, estando entre as 500 melhores ONGs do Brasil.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO:

Garantia de Direitos Sociais:

Quando uma família em vulnerabilidade social descobre que um dos filhos está com uma doença grave como o câncer, inicia-se um longo e doloroso processo de adequação familiar, que implica reorganização financeira e social. A primeira necessidade de reestruturação ocorre porque geralmente a mãe da criança ou adolescente em atendimento deixa de trabalhar fora para cuidar de seu filho doente. Uma criança ou jovem com câncer exige dedicação integral de um adulto responsável (em geral a mãe). Isto significa uma drástica diminuição no orçamento familiar.

Constata-se ainda, pela experiência, um fato doloroso, que torna a luta por recursos materiais ainda mais difícil durante a doença: muitos pais de família têm dificuldade para enfrentar o problema, acabando por abandonar os seus, conforme relatos recorrentes de mães atendidas.

Nesse difícil contexto, o atendimento totalmente gratuito oferecido pela AHPAS, possibilitando acesso digno ao tratamento, e atendimento de necessidades específicas reflete em economia significativa para a família que, muitas vezes, quando o paciente perde completamente as condições de trafegar via transporte público, endivida-se para cobrir despesas com carros de aplicativo ou recurso similar, ou quando não há nenhum recurso e a criança ou adolescente não consegue realizar o tratamento regular, faltando em consultas e procedimentos médicos. Com o auxílio da AHPAS, os valores que seriam utilizados com transporte e outros subsídios podem ser utilizados para a compra de alimentos ou para prover outras necessidades.

Hoje se sabe que o conceito de saúde não se restringe ao estado puramente biológico do paciente, estendendo-se o conceito a uma série de requisitos indispensáveis para que se considere um estado saudável. Garantir que uma criança em tratamento volte para casa todos os dias e permaneça em companhia de seus familiares com um pouco mais

de tranquilidade é o grande desafio da AHPAS que, assim, ajuda a promover saúde e assistência, de modo interdisciplinar.

Desta forma, entendemos que este projeto se estabelece como previsto na Diretriz 8, na medida em que busca garantir o direito à saúde, ao convívio familiar e comunitário das crianças e adolescentes em tratamento de câncer. Implanta-se a ação em regiões de vulnerabilidade social, de difícil acesso e com infraestrutura insuficiente para garantir o deslocamento com qualidade.

Neste ponto cumpre ressaltar a convergência dos objetivos deste projeto, como estabelece a Lei Orgânica da Assistência Social; art. 2º; I “a proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de risco”.

O perfil multi e interdisciplinar deste projeto é utilizado para a garantia de direitos, o desenvolvimento de potencialidades, a participação e ganho de autonomia, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo, às situações de risco, exclusão e isolamento dos grupos familiares com atendidos. Assim, pode-se dizer sinteticamente que este projeto, por seu perfil sociofamiliar e multi/interdisciplinar, é o entrelaçamento coerente de ações sociais visando à promoção da qualidade de vida e da saúde integral, como segue:

1. **Acesso ao tratamento através da oferta de locomoção de qualidade, transporte especializado e gratuito a crianças e adolescentes em tratamento de câncer:** constitui ação central da AHPAS, a oferta de transporte garante a crianças e adolescentes de famílias em situação de vulnerabilidade social na cidade de São Paulo o acesso aos tratamentos de ponta, assegurando o comparecimento regular e aumento das chances de cura. Este serviço promove qualidade de vida; a não desistência do tratamento por dificuldades de locomoção; economia para a família e para a saúde pública; amparo e acolhimento. A AHPAS oferece transporte terrestre, casa/hospital e hospital/casa, para a criança/adolescente e seu cuidador, em todo o município de São Paulo. Este serviço atesta o compromisso da Instituição com crianças e familiares em situação de vulnerabilidade, na medida em que assegura o direito elementar e constitucional de acesso ao tratamento médico especializado em situação de doença grave, promovendo a diminuição dos riscos inerentes ao não prosseguimento adequado do tratamento.
2. **Programa “Socioeducativo: Educação em Movimento”:** o programa tem por objetivo geral garantir a integralidade do tratamento e o aumento de suas chances de sucesso por meio do incentivo à participação ativa e consciente dos jovens atendidos e de seus cuidadores - que acompanham as crianças e adolescentes nos veículos da AHPAS. Seus objetivos específicos são: promoção da cidadania e educação; estímulo à participação ativa das crianças/adolescentes e familiares no processo de tratamento e na sociedade; incentivo à interação entre os membros da família; auxílio na adaptação da doença e a possibilidade de percepção, pelos próprios jovens, de suas capacidades. Anteriormente as ações eram realizadas dentro dos veículos da AHPAS, com a condução direta de profissionais capacitados. Mas, a partir de 2021, com o investimento financeiro de parceiros, a Instituição teve a possibilidade de alugar um espaço próprio para desenvolver as ações socioeducativas com os atendidos e seus familiares. Os instrumentos utilizados são, em sua maioria, lúdicos e escolhidos de acordo com a observação/conhecimento particular de cada família, como contação de histórias, jogos, desenhos e demais interações, além de atendimentos em grupo.

3. **Assistência Social:** o atendimento social tem por objetivo fortalecer a função protetiva da criança e/ou adolescente, sociofamiliar, prevenindo agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais; oferecer proteção social em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Os instrumentos utilizados são, relatório social, parecer social. As ações são realizadas por meio de atividades em grupo de convivência familiar para fortalecimento de laços de pertencimento e construção de projetos pessoais e sociais utilizando-se de palestras, oficinas, reuniões socioeducativas, além de bate papos na comunidade para ampliar o conhecimento acerca de ações preventivas e de trato da doença.

Em observância aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a AHPAS busca desenvolver ações visando a “SAÚDE E BEM-ESTAR” (ODS 03), proporcionando momentos que tragam reflexões sobre os hábitos cotidianos através de grupos temáticos direcionados a diálogos e orientações voltadas a situações dos contextos das famílias. Exemplo: grupo com a agenda de “Cuidados com o Paciente Oncológico em Tratamento”, “Alimentação voltada às crianças e adolescentes em tratamento” etc. Neste sentido, diversos assuntos são tratados. Referente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de número 10 (ERRADICAÇÃO DAS DESIGUALDADES), a associação oferece o acesso com qualidade ao tratamento, assim como orientações referentes aos direitos e a articulação com as unidades públicas para atendimento às famílias dos atendidos. Entendendo o cenário atual no que tange ao desemprego e as consequências psicossociais da COVID-19 que ainda perduram, a AHPAS, em parceria com outras instituições, vem arrecadando cestas básicas e kits de higiene para as famílias dos atendidos. Devido às quantidades dessas doações a AHPAS também conseguiu contribuir com outras ONGs e instituições, ajudando mais famílias nesse momento tão difícil que se vive.

0. **Programa lazer e cultura:** em sintonia com os objetivos do “Socioeducativo: Vida em Movimento”, cuja finalidade é integrar os jovens atendidos, suas famílias e o voluntariado da AHPAS em ocasiões festivas e/ou culturais, em que se celebram a vida, a amizade, a boa vontade e a solidariedade. Acredita-se que a doença não deve impedir o contato social (sempre que benéfico ao paciente) e que os atos de celebrar e vivenciar novos saberes e experiências trazem em si mesmos o elemento motivador para a transformação pessoal e social. O período de pandemia impossibilitou as atividades de lazer e cultura presenciais nos anos de 2020 e 2021. Porém, durante o ano de 2021, ocorreram alguns eventos online pertencentes a este programa, tais como a “Expedição Virtual - Terras indígenas de Tenonde Pora”, “Oficinas de Contação de Histórias” e “Festa Junina”.
0. **Campanhas pontuais:** tais campanhas têm o objetivo de ampliar o apoio material oferecido às famílias através da arrecadação de alimentos, roupas e o que for considerado necessário para uma família em particular ou para todas as famílias atendidas. As campanhas pontuais buscam sensibilizar o público em geral sobre os problemas sociais que a doença acaba por aprofundar ou trazer à tona, e a necessidade de minimizá-los através da assistência social temporária.
0. **Núcleo Marcela Costa Baptista de Apoio a Pais Enlutados:** composto por grupos de voluntários, proporciona aos pais enlutados o acolhimento necessário para que não se sintam tão sozinhos em uma fase tão difícil da vida. Também, desenvolvem um trabalho de escuta e diálogo, oferecendo a eles um ambiente

A esperança está a caminho

<p>propício para que possam se expressar. Além disso, as atividades também contemplam momentos de alegria, descoberta e encontro interior.</p> <p>0. Grupo de Estudos Saudar: este grupo é formado por voluntários e profissionais da AHPAS, que funciona desde 2013. Nos encontros, são discutidas e refletidas questões temáticas para o aprimoramento do conhecimento que sustenta as ações da AHPAS.</p> <p>0. Roda de conversa: Este serviço nasceu da percepção de que familiares e cuidadores de crianças e jovens com câncer não possuem espaço de expressão adequado para a troca de ideias e sentimentos. O Roda de Conversa foi criado para ajudar nesta fase difícil, proporcionando conforto, troca de ideias e sentimentos, promovendo amizade, otimismo e esperança. Os objetivos deste serviço podem ser resumidos em: i) Proporcionar aos pais, mães e cuidadores o sentimento de que não estão sozinhos na difícil fase de tratamento do câncer de seus filhos; ii) Oportunidade para que pais, mães e cuidadores conversem com pessoas que vivem a mesma situação, promovendo o entendimento e a solução de questões difíceis com base na experiência compartilhada; iii) Oferecer momentos de alegria, descoberta, otimismo e esperança por meio da troca de ideias, sentimentos e informações úteis.</p>	
4.	OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS:
<ul style="list-style-type: none"> ● Apoiar e suprir as necessidades das crianças e adolescentes com câncer enquanto em fase de tratamento; ● Prevenir agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais e desenvolver ações junto às famílias; ● Favorecer o surgimento e desenvolvimento de competências, aptidões, capacidades e oportunidades para autonomia e uma efetiva participação na família e na comunidade; ● Desenvolvimento de atividades de convívio social, estimulando a participação em atividades na rede pública e privada, assegurando o direito à convivência comunitária; ● Garantir que o período em que o jovem paciente e seu cuidador estão em tratamento oncológico, acompanhado pela AHPAS, seja o melhor possível em termos de qualidade humana e inserção social. 	
4.1.	Objetivo Geral:
<p>Oferecer proteção social à criança e adolescente que realiza tratamento oncológico, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, inclusão social, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.</p>	
4.2.	Objetivos Específicos:
<ul style="list-style-type: none"> ● Oferecer oportunidade de acesso digno ao tratamento oncológico; ● Auxiliar na adaptação da doença/tratamento; ● Promover a escuta diferenciada aos pacientes e cuidadores e a possibilidade de expressão dos seus sentimentos, pensamentos, medos, preocupações e planos; ● Estimular a reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional; ● Incentivar a interação e a comunicação entre atendido e cuidador; 	

A esperança está a caminho

- Contribuir para restaurar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida das crianças e/ou adolescentes;
- Identificar demandas de famílias e pessoas para o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e inserção na rede de proteção social;
- Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais;
- Potencializar o protagonismo e a autonomia de seus membros na comunidade;
- Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos;
- Transportar com qualidade às crianças e adolescentes nos dias agendados, da residência para o hospital de referência e depois realizar o retorno no término das consultas e sessões de tratamento, respeitando os limites e necessidades de cada atendido.

4.3. **Abrangência Geográfica:**

REGIÃO	SUBPREFEITURA	BAIRRO
Zona Central	Sé	Luz Bela Vista
Zona Norte	Freguesia do Ó / Brasilândia	Vila Souza Pq. São Luís Jd. Pery Alto
	Jaçanã / Tremembé	Vila Nova Galvão
	Vila Maria / Vila Guilherme	Vila Isolina Mazzei
	Santana / Tucuruvi	Parada Inglesa
	Casa Verde	Vila Bela Vista
	Pirituba / Jaraguá	Parque Nações Unidas
Zona Leste	Aricanduva	Vila Carrão
	Sapopemba	Fazenda da Juta Pq. dos Bancários
	Guaianases	Jd. Gianetti Jd. Irene
	Penha	Vila Ré Jd. Penha
	Itaim Paulista	Itaim Paulista Vila Curuçá Velha Vila Curuçá Nova
	São Miguel Paulista	Jd. Helena Jd. Noêmia
	Cidade Tiradentes	Jd. Etelvina
	São Mateus	São Matheus Jd. Rodolfo Pirani
	Itaquera	Itaquera Parada XV de Novembro

A esperança está a caminho

Zona Oeste	Butantã	Jd. Dracena Jd. João XXIII Jd. Esmeralda Real Parque Jd. São Jorge Vila Dalva
Zona Sul	Jabaquara	Vila Campestre Vila Babilônia
	Ipiranga	Ipiranga Pq. Independência
	Vila Mariana	Bosque da Saúde Mirandópolis
	Santo Amaro	Jd. Novo Santo Amaro Brooklin Santo Amaro Jd. Ubirajara
	Capela do Socorro	Pq. Cocaia Jd. Gaivotas Grajaú Jd. Colônia Jd. Castro Alves Jd. Santa Fé Jd. Presidente Cantinho do Céu
	Campo Limpo	Campo Limpo Pq. Esmeralda Jd. Rosana Vila Andrade Jd. Capelinha Jd. Ingá Pirajussara Capão Redondo Paraisópolis Chácara Santa Maria Jd. Catanduva Jd. Maria Virgínia Conj. Habitacional Adventista Vila Nova Jd. São Januário
	Cidade Ademar	Cidade Ademar Americanópolis
M. Boi Mirim	Jd. Japão Jd. Aracati Pq. Novo Santo Amaro	

A esperança está a caminho

		Pq. Santo Antônio Pq. Bologne Jd. Ângela Jd. Guarujá Chácara Santana Jd. Ipava Jd. São Luís Alto da Riviera Jd. Boa Vista Guarapiranga												
4.4.	Beneficiários Diretos:													
<p>80 crianças e adolescentes atendidas/ano. Pelo fato dos atendidos ficarem em tratamento aproximado de 6 meses a 2 anos, existe uma rotatividade de beneficiários.</p> <p>Apresentamos abaixo os beneficiários por região, que pode ter alteração durante a execução do projeto:</p>														
<table border="1"><thead><tr><th colspan="2">Atendidos/Região (Maio/2023)</th></tr></thead><tbody><tr><td>Zona Sul</td><td>58</td></tr><tr><td>Zona Leste</td><td>20</td></tr><tr><td>Zona Oeste</td><td>5</td></tr><tr><td>Zona Norte</td><td>9</td></tr><tr><td>Centro</td><td>2</td></tr></tbody></table>			Atendidos/Região (Maio/2023)		Zona Sul	58	Zona Leste	20	Zona Oeste	5	Zona Norte	9	Centro	2
Atendidos/Região (Maio/2023)														
Zona Sul	58													
Zona Leste	20													
Zona Oeste	5													
Zona Norte	9													
Centro	2													
<p>Conforme preconiza o artigo 18 do código do assistente social, os dados são sigilosos, não podendo ser divulgados com o objetivo de proteção da família atendida. Contudo, os dados, cadastros e prontuários se encontram na entidade para qualquer dúvida e/ou verificação, respeitados os limites impostos pela Lei 13709/2018 – LGPD.</p>														
4.5.	Beneficiários Indiretos:													
<p>Cerca de 255 pessoas. São os familiares diretos das crianças /adolescentes atendidos, público prioritário deste edital. Em especial 80 pessoas que acompanham a criança e o adolescente durante o tratamento</p>														
5.	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO													
5.1.	Duração: 12 meses.													

A esperança está a caminho

5.2.	Início e Término: 12/ 2023 e 11/ 2024.
5.3.	Carga horária das atividades por turma ou grupos: Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira.
5.4.	Número de turmas, grupos e/ou eventos: Transporte dos atendidos casa/hospital – hospital/casa Oficinas semanais para beneficiários diretos e indiretos: 1. 3 Turmas para cuidadores das crianças e adolescentes; 2. 2 Turmas para crianças de 0 a 6 anos; 3. 2 Turmas para crianças 7 anos a 14 anos; 4. 1 Turma para adolescentes de 15 anos a 17 anos e 11 meses. Demais eventos esporádicos são para todos que participam da composição familiar do atendido direto.
5.5.	Carga horária para temas extracurriculares: Serão administradas oficinas e atividades com ações transversais de cuidado e cidadania como prevê o Edital e nos temas prioritários para o público atendido: importância da higiene pessoal e cuidados sanitários nesta faixa etária, educação sexual, conhecimento sobre cuidados menstruais e ciclo menstrual, conhecimento acerca dos Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente de acordo com o ECA, prevenção e canais de denúncia sobre violências. A carga horária mínima será de 20h/mês.
6.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO EXECUTADA <ul style="list-style-type: none">• Transporte dos atendidos casa/hospital – hospital/casa;• Acompanhamento das crianças e cuidadores, priorizando a qualidade de vida;• Realização de atividades em grupo de convivência familiar;• Realização de grupos para fortalecimento de laços de pertencimento e construção de projetos pessoais, sociais e coletivos;• Palestras, oficinas, reuniões socioeducativas, atividades comunitárias;• Desenvolvimento de habilidades e ampliação do universo cultural;• Desenvolvimento de atividades socioeducativas mediante programação interna e externa, considerando faixa etária/ciclo de vida dos atendidos diretos;• Desenvolvimento de atividades de convívio social, estimulando a participação em atividades na rede pública e privada, assegurando o direito à convivência comunitária;• Favorecer o surgimento e desenvolvimento de competências, aptidões, capacidades e oportunidades para autonomia e uma efetiva participação na família e na comunidade;• Oficinas com temas para adolescentes: gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis.
6.1.	Planejamento pedagógico da ação: As ações da AHPAS são realizadas durante todo o ano, para o planejamento das mesmas, considera-se: o número de pessoas a serem impactadas, a infraestrutura que

A esperança está a caminho

a AHPAS pode prover, as dificuldades enfrentadas de acordo com as demandas e temáticas apresentadas e; ii) as relações das famílias atendidas pela AHPAS, com a comunidade inserida e suas demandas específicas dado o contexto do tratamento oncológico.

Mediante estas análises, as ações de assistência social são realizadas por meio de atividades em grupo de convivência familiar para fortalecimento de laços de pertencimento e construção de projetos pessoais e sociais utilizando-se de palestras, oficinas, reuniões socioeducativas, além de bate papos na comunidade para ampliar o conhecimento acerca de ações preventivas e de como lidar com a doença.

E as ações socioeducativas realizadas apenas com as crianças e adolescentes, são baseadas nos princípios da teoria do pediatra e psicanalista Winnicott, que preconiza a essência da escuta ativa, além de priorizar as fases de crescimento da criança, sobretudo a relação que ela tem no âmbito familiar e social. Para isso, trabalha-se atividades lúdicas que potencializam o desenvolvimento integral, abrangendo habilidades cognitivas, socioemocionais dos beneficiários.

6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos:

O atendimento é realizado para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, de acordo com o Art. 2º do Estatuto da Criança e do Adolescente, em tratamento oncológico. A demanda identificada pelos serviços sociais dos hospitais e os serviços socioassistenciais da Prefeitura, sendo eles SASF, CRAS etc. Beneficiários: Pessoas que vivenciam situação de vulnerabilidade e risco social; Famílias e/ou pessoas com precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, violações de direitos ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção social.

6.3. Calendário/Formato Mensal:

O plano de atividades reportado abaixo, foi projetado para contemplar 80 crianças e/ou adolescentes em tratamento oncológico, além do cuidador responsável e irmãos atendidos pelo Instituto Heleninha. No período de segunda a sexta-feira das 8h às 17h, com possibilidade de realização de atividades complementares conforme necessidade. Cabe ressaltar, que o mesmo está pautado no desenvolvimento de potencialidades e capacidades individuais e sociais, por meio da criação de espaços que geram e possibilitam reflexão, autonomia, escuta ativa, acolhimento e ações voltadas para a responsabilidade e direitos.

Sendo assim, a logística das oficinas e suas atividades se configuram da seguinte forma:

Cada trimestre do ano, a execução do planejamento resultará no mínimo 8 oficinas por mês, sendo 2 por semana, com duração mínima de 1 hora cada, para aproximadamente 6 crianças e/ou adolescentes e 6 responsáveis em cada uma, eventualmente incluindo os irmãos, com os possíveis temas:

Transporte dos atendidos casa/hospital – hospital/casa

- Oficina (2 a 5 anos): jogos e brincadeiras, contação de histórias;

A esperança está a caminho

- Oficina (6 a 11 anos): Oficinas culturais e artísticas, recicláveis e sucata;
- Oficina Adolescentes (12 a 14 anos): Oficinas culturais e artísticas, autocuidado, Saúde emocional, Diversidade, Inclusão, Habilidades socioemocionais;
- Oficina Adolescentes (15 a 17 anos e 11 meses): Oficinas culturais e artísticas orientação vocacional, saúde e prevenção, atividades de informática; diversidade, inclusão, autocuidado, habilidades socioemocionais;
- Oficina Cuidadores: Cuidando do cuidador, saúde e prevenção.

Para viabilizar as oficinas e trabalhos pedagógicos serão utilizados os seguintes materiais: apagador, avental para pintura, barbante, bexigas, borracha escolar, caderno escolar, caneta, esferográfica, caneta hidrográfica, cola branca, cola para artesanato, fio de sisal, giz de cera, itens para confecção de miçangas, itens para confecção de pipas, jogos pedagógicos, lápis de cor, lápis grafite, massinha de EVA, massinha de modelar, papel cartão, papel kraft, pincel, pistola de cola quente + refil, rolo para pintura, tela algodão para pintura, tesoura, tinta guache.

1º Módulo (Meses 1 e 2 da execução do projeto)	Atividades temáticas relacionados às datas comemorativas do período; Atividades de incentivo a permanência na escola; Atividades dos aniversariantes do mês; Temas trabalhados neste módulo: Luta Contra o Câncer Infantil e Saúde (bucal, física, da mulher, entre outros.). Grupo de Convivência Familiar (Acolhimento e Fortalecimento de Vínculos)
2º Módulo (Meses 3 e 4 da execução do projeto)	Atividades temáticas relacionados às datas comemorativas do período; Atividades de incentivo a permanência na escola; Atividades dos aniversariantes do mês; Temas trabalhados neste módulo: Preconceitos e Consciência, Diversidade e Cultura da Inclusão. Grupo de Convivência Familiar (Acolhimento e Fortalecimento de Vínculos)
3º Módulo (Meses 5 e 6 da execução do projeto)	Atividades temáticas relacionados às datas comemorativas do período; Atividades de incentivo a permanência na escola; Atividades dos aniversariantes do mês; Temas trabalhados neste módulo: Cultura e família e Prevenção ao suicídio. Grupo de Convivência Familiar (Acolhimento e Fortalecimento de Vínculos)
4º Módulo (Meses 7 e 8 da execução do projeto)	Atividades temáticas relacionados às datas comemorativas do período; Atividades de incentivo a permanência na escola; Atividades dos aniversariantes do mês; Temas trabalhados neste módulo: Segurança no trânsito, autocuidado e cuidado com o coletivo. Grupo de Convivência Familiar (Acolhimento e Fortalecimento de Vínculos)
5º Módulo (Meses 9 e 10 da execução do projeto)	Atividades temáticas relacionados às datas comemorativas do período; Atividades de incentivo a permanência na escola; Atividades dos aniversariantes do mês; Temas trabalhados neste módulo: Saúde (bucal, física, da mulher, entre outros) e qualidade de vida. Grupo de Convivência Familiar (Acolhimento e Fortalecimento de Vínculos)

A esperança está a caminho

6º Módulo (Meses 11 e 12 da execução do projeto)	Atividades temáticas relacionados às datas comemorativas do período; Atividades de incentivo a permanência na escola; Atividades dos aniversariantes do mês; Temas trabalhados neste módulo: Cultura brasileira e Projeto de vida. Grupo de Convivência Familiar (Acolhimento e Fortalecimento de Vínculos)
--	---

7. METODOLOGIA:

1. O trabalho da AHPAS:

Os serviços oferecidos pela AHPAS, estão de acordo com o preceituado na Lei 8.069/90 do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) relativas ao dever de proteção integral e cuidados especiais com as crianças e adolescentes relativamente ao amparo a que têm direito, principalmente quanto ao amparo social necessário a integralidade da saúde. O artigo 196 da Constituição Federal de 1988 é claro em determinar que a saúde (e o acesso a ela) é direito de TODOS a ser garantido mediante políticas sociais que busquem também o acesso universal e igualitário às ações e serviços dirigidos também para a proteção e recuperação, conforme segue:

“Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.”

Quanto à proteção especial conferida à criança e ao adolescente, invoca-se o mandamento previsto no artigo 227 da CF/88, que determina:

“Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

§ 1º O Estado promoverá programas de assistência integral à saúde da criança e do adolescente, admitida a participação de entidades não governamentais e obedecendo os seguintes preceitos(...)”

A Lei 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente – dispõe sobre a forma de cumprir os mandamentos da Constituição Federal e de fazer garantir os direitos nele, ECA, previstos. Quanto aos direitos fundamentais (saúde, dignidade), os artigos 3º, 4º, 5º e 11 do ECA assim dispõem:

“Art 3º. A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde (...) e à convivência familiar e comunitária.

Art. 5º. Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Art. 11. É assegurado atendimento integral à saúde da criança e do adolescente, por intermédio do Sistema Único de Saúde, garantido o acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde.”

Assim sendo, vê-se que o trabalho desenvolvido pela AHPAS atende plenamente aos preceitos da Constituição Federal e do Estatuto da Criança e do Adolescente para que, família e sociedade (e obviamente também o Estado) atuem para garantir proteção integral para as suas crianças e adolescentes. A atuação da AHPAS vem suprir a impossibilidade do poder público ao atendimento das necessidades de crianças e adolescentes vulneráveis socialmente e necessitando de apoio para cuidados com sérios problemas de saúde.

1.1 Acesso aos serviços da AHPAS:

A AHPAS recebe os encaminhamentos de usuários aos serviços através de contatos com os setores de Serviço Social, geralmente via e-mail encaminhado pelo Assistente Social dos hospitais credenciados com o SUS (públicos, privados ou filantrópicos) referenciados na área de oncopediatria (GRAACC, ITACI, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Instituto da Criança – HC/ICr das Clínicas e Hospital Infantil Darcy Vargas), além dos CRAS e CREAS da cidade de São Paulo (vide anexo) onde a família esteja cadastrada. Quando ocorre a busca espontânea por parte da família, através de visita na sede da AHPAS, telefonema ou e-mail, a assistente social da AHPAS realiza a articulação com a Rede do território de referência da família, seja o CRAS, CREAS, UBS ou outro serviço da Rede e, então, seguimos com encaminhamento interno. A seguir, descrevemos como se dá o processo de ingresso dos atendidos:

Após entrevista com os familiares, a assistente social realiza um estudo da situação socioeconômica da família visando inseri-la no projeto. Para isso, utiliza-se os seguintes critérios:

- Urgência médica que implique resolução imediata no quesito “transporte” (casos de crianças e adolescentes amputados, com tumores cerebrais, em cuidados paliativos ou com redução de mobilidade, cadeirantes etc.).
- Instabilidade do núcleo familiar (podem ser priorizados casos de crianças que precisam de novas fontes de acolhimento e conforto para enfrentar a doença).
- Distância residência-hospital-residência e condições físicas de acesso ao tratamento (para que se mensuram o tempo a ser gasto no transporte dessa criança específica e outras dificuldades oriundas do local da moradia, como falta de pavimentação das ruas que dificulta o acesso físico à porta da casa ou presença de pontos de tráfico de drogas que dificultem tal acesso).

Após tal análise a criança ou adolescente é inserida nos serviços. A inclusão no serviço de transporte leva em consideração não apenas a garantia de acesso ao tratamento, mas as demais necessidades de apoio sociofamiliar, a integralidade do tratamento.

Após aprovação do ingresso da criança ou adolescente na AHPAS, o responsável recebe um Termo de Ciência das normas de funcionamento do Instituto. A principal norma estabelecida para usufruir do serviço é a obrigatoriedade da criança/adolescente estar sempre acompanhada por um responsável maior de idade, capaz de atendê-la em suas necessidades peculiares durante os atendimentos (pessoa que denominamos “cuidador”). Da mesma forma, o cuidador toma ciência das obrigações que a AHPAS assume: transportar a família com veículo confortável e motorista capacitado até o local de tratamento; oferecer serviços de apoio sociofamiliar como rodas de conversas que ocorrem na sede da AHPAS ou em locais parceiros (como no auditório da Fundação Lions, por exemplo); oficinas realizadas em passeios, na sede da AHPAS ou em locais parceiros sob orientação de coordenadores, orientadores ou oficinairos. Vale ressaltar que a cada atendimento a família recebe um kit lanche que garante a alimentação durante o período em que ela se encontra no hospital.

As atividades voltadas aos cuidadores (rodas de conversas ou oficinas específicas) não incluem o serviço de transporte. No entanto, as atividades que envolvem a criança/jovem em tratamento contemplam o serviço de transporte para o deslocamento até as atividades mencionadas acima.

Atualmente o período de permanência no serviço da AHPAS tem, em média, de 6 meses a 1 ano, podendo variar de acordo com a gravidade da doença. No entanto, podem ocorrer casos em que a criança ou adolescente é atendido pela AHPAS por vários anos em função da necessidade do tratamento. Quando ocorre o desligamento do serviço de transporte, após alta médica, a família passa por avaliação social novamente com a Assistente Social para só então ocorrer o desligamento.

1.2 Organização de PIA (Plano individual de atendimento) e instrumentais:

O PIA é uma ferramenta essencial para o acompanhamento e identificação do atendido e sua família, portanto, é obrigatório que todos os atendidos do serviço tenham seus dados registrados nele e que deverão conter os seguintes instrumentais:

- Ficha de matrícula: instrumental que contém os dados de identificação do atendido;
- Ficha de acompanhamento familiar: deverá conter todas as informações sobre a família;
- Relatório social: encaminhamentos e orientações, caso ocorrer, apresentando as demandas.

1.3 Princípios metodológicos no acompanhamento social:

Recepção; acolhida e escuta;
Entrevista a família e estudo social;
Orientação e encaminhamentos;
Orientação sociofamiliar.

- Desenvolvimento de atividades que estimulem e fortaleçam os vínculos familiares e intrafamiliares, bem como o protagonismo das famílias enquanto principais agentes da inclusão social. Para isso são elaboradas atividades durante os trajetos com a Orientadora Social que acompanha a família (membro do programa “Socioeducativo: Educação em Movimento” e interação com a Assistente Social que poderá orientar e direcionar a família para serviços e oficinas);
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social durante passeios, oficinas e encontros realizados pela AHPAS;
- Mobilização para a cidadania; documentação pessoal;
- Encaminhamento de famílias e indivíduos aos projetos, programas, benefícios, serviços da rede;
- Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários;
- Articulação com CRAS de referência;
- Palestras, oficinas, reuniões socioeducativas, atividades comunitárias;
- Reuniões mensais de equipe técnica para elaboração de cronograma das atividades.

0. Desligamento do acesso a AHPAS:

É realizado o desligamento da família quando a criança ou o adolescente receber alta médica referente ao tratamento do câncer e desenvolvido os projetos de autonomia e construção de vínculos.

Após três faltas consecutivas, sem que haja comunicação dos motivos das faltas, a AHPAS deverá entrar em contato, a fim de proceder à avaliação da situação. Após 4 faltas no acompanhamento deverá ser agendado um atendimento social.

Existem causas atreladas às vulnerabilidades sociais da família que podem afetar a frequência do usuário. Nestes casos, a equipe de profissionais do serviço deverá entrar em contato com o técnico de referência do CRAS ou do Hospital de referência para discussão de caso.

Quando o atendido entrar em manutenção do tratamento, o caso será avaliado pelo serviço social levando em consideração: a frequência do uso do serviço de transporte e o desenvolvimento dos projetos de autonomia e construção de vínculos.

0. Mecanismos de gestão:

Sistema AHPAS de governança corporativa:

Diretoria Executiva (4 membros);
Conselho Fiscal (3 membros);
Equipe profissionalizada (17 funcionários capacitados e contratados em regime de CLT);
Demonstrações contábeis anuais auditadas por auditoria externa independente;

A esperança está a caminho

Planejamento estratégico estruturado;
A Diretoria e o Conselho Fiscal respondem à Assembleia Geral da entidade, composta por seus associados fundadores e efetivos, conforme prevê o Estatuto da AHPAS;

Certificado de Utilidade Pública Municipal, desde 2003;

Certificado de Utilidade Pública Estadual, desde 2004;
CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), desde 2009.

8. CAPACIDADE OPERACIONAL

Recursos materiais: artigos pedagógicos, lúdicos, culturais e vídeos.

Espaços: espaço físico com estrutura adequada: sala para recepção e acolhida; sala de apoio técnico e administrativo; sala de atendimento individualizado/família; sala para atividades coletivas com grupos de famílias; espaço lúdico; instalações sanitárias adequadas; copa; computadores para toda equipe; mobiliários compatíveis com o atendimento proposto; iluminação e ventilação adequadas.

Mobilidade: 9 veículos, kit-lanche, suportes para lixo e cadeirinha para criança, material de higienização, computadores, celulares para motoristas e equipe operacional de logística, além de software específico.

Equipe de Trabalho (Profissionais envolvidos na Instituição):

02 (duas) Assistente Social, nível superior completo e CRESS ativo, 6 horas diárias e contrato CLT;

01 (um) Assistente de logística, ensino médio completo, 8 horas diárias e contrato CLT;

01 (uma) Assistente de logística, nível superior, 8 horas diárias e contrato CLT;

09 (nove) Motoristas, nível médio completo, 8 horas diárias e contrato CLT;

02 (duas) Orientadoras socioeducativas, nível superior completo, 8 horas diárias e contrato CLT;

01 (um) Assistente administrativo, ensino superior completo, 8 horas diárias, e contrato CLT;

01 (um) Auxiliar de serviços gerais, 8 horas diárias e contrato CLT.

Materiais de consumo: lanche oferecido nos atendimentos sociais; materiais de escritório; material pedagógico (oficinas); material de limpeza e higienização (salas e veículos).

Recepção e acolhimento: 1 mesa com 3 gavetas; 1 cadeira.

A esperança está a caminho

Sala da equipe técnica: 3 mesas; 7 cadeiras; 1 armário arquivo para pastas suspensas; 1 armário com duas divisórias.

Sala de atendimento individualizado/família: 1 Mesa para atendimento com 3 cadeiras; 1 Notebook.

Copa: 1 micro-ondas; 1 forno elétrico; 1 filtro de água; 1 geladeira e armários.

Sala para atividades coletivas com grupos: 24 cadeiras, 4 mesas redondas
1 quadro branco escolar profissional; 1 armário com duas divisórias; 1 smart TV LED 43";
1 notebook.

O Instituto Heleninha conta com um espaço social que inclui uma brinquedoteca completa com ambiente lúdico que compreende: 1 smart TV LED 32; cantinho de fantasias; 4 tablets para acesso a brincadeira. O espaço poderá ser utilizado para possíveis atendimentos com a criança/adolescente, conforme surgimento de demandas.

9.	FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
----	---

9.1.	Metas:
------	---------------

Desenvolver o projeto no período de 12 meses para atender em média 80 crianças e/ou adolescentes:

1. Garantir que crianças e adolescentes e seus respectivos responsáveis em situação de vulnerabilidade tenham acesso ao tratamento oncológico com apoio de transporte (casa/hospital/casa);
2. Crianças e/ou adolescentes adaptados à doença e ao tratamento oncológico, de acordo com a fase que se encontram;
3. Proporcionar espaço acolhedor com orientação de profissionais no âmbito socioeducativo para que os crianças e/ou adolescentes consigam expressar suas emoções e pensamentos relativos ao tratamento;
4. Articulação com a rede pública e particular de serviços educacionais e de capacitação técnica para que os atendidos diretos sejam reinseridos no sistema educacional;
5. Estimular interação entre os atendidos e seus respectivos cuidadores, visando o fortalecimento de vínculos familiares;
6. Melhoria de qualidade de vida das crianças e/ou adolescentes por meio de trabalho sociofamiliar oferecido pela AHPAS.

9.2.	Objetivos específicos das Metas:
------	---

A esperança está a caminho

1. Disponibilizar veículos (casa/hospital/casa) para que os atendidos consigam ter acesso ao tratamento oncológico e para que possam participar das atividades socioeducativas e do atendimento social no espaço físico da AHPAS (casa/AHPAS/casa);
2. Proporcionar atividades socioeducativas e atendimento social necessários para que as crianças e/ou adolescentes se adaptem à doença e ao tratamento oncológico;
3. Realizar grupos de rodas de conversas com os beneficiários adolescentes e atividades lúdicas com as crianças, para que possam expressar suas emoções e pensamentos relativos ao tratamento;
4. Articular parcerias com os serviços públicos (secretaria/diretoria de educação, escolas) e da iniciativa privada, com objetivo de adquirir vagas e capacitação técnica para reinserção dos atendidos no sistema educacional;
5. Realizar atividades socioeducativas com as crianças e/ou adolescentes e grupos de acolhimento da família com o serviço social para fortalecimento de vínculos familiares;
6. Atendimento de serviço social individualizado por família para entender suas demandas e orientá-los na construção da busca de possibilidades de enfrentamento e soluções das mesmas.

Meta (s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
1	70% de satisfação das famílias com o serviço de transporte oferecido	90% dos deslocamentos realizados	Relatório de controle interno (software específico), comprovante de atendimento mensal e pesquisa de satisfação
2	70% crianças e/ou adolescentes adaptados ao tratamento oncológico	70% de participação nas atividades propostas	Pesquisa individual com a família do atendido, lista de presença ou print de tela para atividades remotas
3	50% de crianças/adolescentes conseguindo expressar suas emoções e pensamentos relativos ao tratamento	60% de participação nas atividades propostas	Pesquisa individual com a família, lista de presença ou print de tela para atividades remotas
4	10% Crianças e/ou adolescentes apresentando melhoras no desenvolvimento e interação social	10% de crianças e/ou adolescentes	Pesquisa individual com a família e registro

A esperança está a caminho

		reinseridas no sistema educacional	de atividades do atendido
5	Melhora na comunicação e convívio familiar	30% dos vínculos familiares fortalecidos	Pesquisa individual com a família
6	30% das famílias orientadas apresentam mais autonomia no enfrentamento de suas demandas, tendo como consequência melhoria da qualidade de vida dos atendidos	40% das famílias orientadas sobre seus direitos e serviços públicos de atendimento	Pesquisa individual com a família
10.	VALORES DE REFERÊNCIA:		

CONTAS		CONSOLIDADO
	RECURSOS HUMANOS	661.629,87
	SALÁRIOS	331.788,27
1.1	Assistente Social	43.647,45
1.1	Orientador Socioeducativo	30.786,03
1.1	Motorista 1	36.764,97
1.1	Motorista 2	36.764,97
1.1	Motorista 3	36.764,97
1.1	Motorista 4	36.764,97
1.1	Motorista 5	36.764,97
1.1	Motorista 6	36.764,97
1.1	Motorista 7	36.764,97
	ENCARGOS + BENEFÍCIOS	329.841,60
1.2	INSS	88.919,58
1.3	PIS	3.318,06

A esperança está a caminho

1.4	FGTS	26.542,74
1.5	Férias com encargos	50.063,58
1.6	13º salário com encargos	37.547,28
1.7	Dissídio Coletivo	JÁ INCLUÍDO
1.8	Vale Alimentação	23.636,07
1.9	Vale Refeição	64.092,60
1.12	Verbas Rescisórias	23.040,63
1.13	Indenizações	12.681,06
	OUTROS RECURSOS PARA EXECUÇÃO	134.880,00
	MATERIAIS - Subtotal	10.830,00
2.1	Materiais de Consumo (<i>higienização salas e veículos</i>)	5.910,00
2.2	Materiais Pedagógicos (<i>oficinas</i>)	4.920,00
	ADMINISTRATIVOS - Subtotal	102.350,00
3.1	Energia Elétrica (<i>destinado ao uso do Projeto</i>)	3.900,00
3.3	Telefone (<i>destinado ao uso do Projeto</i>)	15.060,00
3.4	Internet (<i>destinado ao uso do Projeto</i>)	2.730,00
3.6	Aluguel + Condomínio + IPTU (<i>destinado ao uso do Projeto</i>)	74.700,00
3.8	Alimentação dos/para os beneficiários (<i>destinado ao uso do Projeto</i>)	5.960,00
	TERCEIROS - Subtotal	21.700,00
4.1	Pessoa Jurídica - <i>higienização veículos</i>	21.700,00
	VALOR GLOBAL DA PROPOSTA	796.509,87

INSTITUTO
Heleninha

A esperança está a caminho

A esperança está a caminho

ANEXO VI - DECLARAÇÃO DE INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES MATERIAIS

Declaro, em conformidade com o art. 33, caput, inciso V, alínea “c”, da Lei nº 13.019/2014 combinado com o art. 39 do Decreto Municipal nº 57.575/2016, que a AHPAS (Associação Helena Piccardi de Andrade Silva), inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ/MF sob o número 03.873.905/0001-64, dispõe de instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

OU

Pretende contratar ou adquirir com recursos da parceria as condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

São Paulo/SP, 01 de outubro de 2023.



Documento assinado digitalmente

FERNANDA MURAD COELHO

Data: 06/09/2023 12:25:11-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Fernanda Murad Coelho

219.076.778-44